



O turismo sustentável tem entre seus princípios o respeito pela capacidade de suporte das áreas visitadas.



De modo equivocado, por vezes, sugere-se que o turismo sustentável seja simplesmente outro tipo de turismo, sinônimo de ecoturismo e antítese do turismo de massa.

Mas o conceito de desenvolvimento sustentável deve ser aplicado a qualquer segmento do turismo e em qualquer escala, desde o turismo de massa e seus grandes complexos até aquele desenvolvido em pequena escala e em lugares ambientalmente frágeis, de ecossistemas únicos e natureza preservada.

A wooden sign with a wavy top and bottom edge is mounted on a post in a dense, green forest. The sign has text in Portuguese. The background is a lush tropical forest with various plants and trees.

Dicas para turismo sustentável

- Não tire nada além de fotos.
- Não deixe nada além de pegadas.
- Não mate nada além de tempo.
- Não queime nada além de calorias.

O modelo de desenvolvimento sustentável para o turismo considera a autenticidade cultural, a inclusão social, a conservação do meio ambiente, a qualidade dos serviços e a capacidade de gestão local como condições fundamentais para a viabilidade da atividade turística a longo prazo.

IMPACTOS POSITIVOS DO TURISMO





GRANDE POTENCIAL ENQUANTO SETOR ECONÔMICO

- Geração de novas ocupações de trabalho permanentes e/ou temporários;
- Ampliação na arrecadação de tributos locais (ISS – Imposto Sobre Serviço);
- Geração e aumento da renda local;
- Efeito multiplicador do turismo.

EFEITO MULTIPLICADOR DO TURISMO

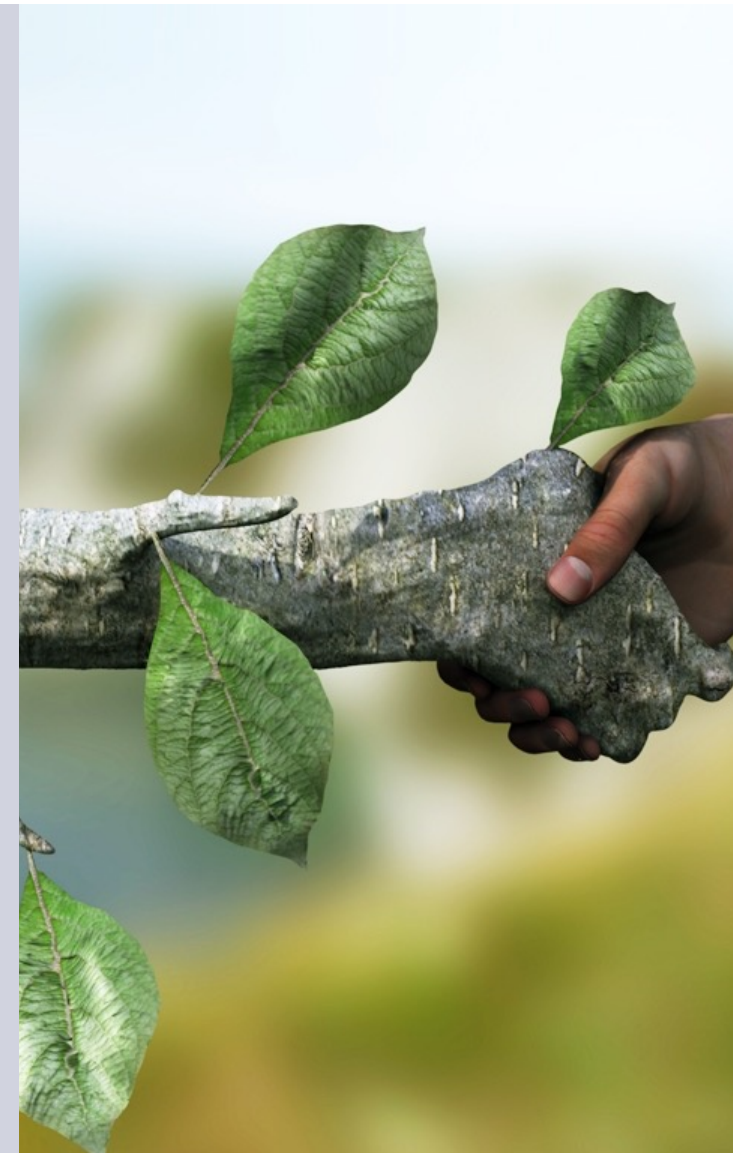
Conceito econômico utilizado para se estimar o efeito total do turismo sobre a geração de renda.

Trata-se da soma de três vertentes:

- efeito direto, também chamado de “gastos na linha de frente”, que consiste nas compras realizadas pelos turistas nos estabelecimentos que fornecem bens e serviços turísticos (hospedagem, alimentação, diversão, artesanato, transporte local etc.);
- efeito indireto, que consiste na repercussão das compras feitas pelos estabelecimentos da linha de frente. Por exemplo, os hotéis, na medida em que comprem bebidas, alimentos ou ainda se utilizam de serviços como os bancários, irradiam para outros setores parte dos benefícios que recebem por estarem na linha de frente, fazendo com que o dinheiro circule. O mesmo raciocínio pode ser feito para todos os vendedores de bens e serviços da linha de frente;
- efeito induzido é aquele gerado através dos salários, aluguéis e juros recebidos das atividades turísticas que, por sua vez, geram outras atividades econômicas. Esse efeito é provocado pelo pagamento de salários, juros e aluguéis feitos pelos mesmos vendedores de bens e serviços da linha de frente. Uma camareira de uma pousada, por exemplo, ao receber seu salário e gastá-lo com alimentos, estará passando adiante parte do impulso recebido para comerciantes não diretamente beneficiados pela atividade turística.

GRANDE POTENCIAL ENQUANTO PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

“[...] o turismo, diferentemente da indústria de transformação, não necessita extrair da natureza os recursos de que utiliza para serem consumidos pelos turistas, pois estes se deslocam para consumi-los, existe a perspectiva real de que a atividade turística seja a melhor forma de se obter recursos para a preservação do meio ambiente natural. Isto é possível porque os recursos naturais só mantêm seu atrativo quando permanecem o menos alterados possíveis, preservando sua autenticidade natural” (Dias, 2011, p. 99).



GRANDE POTENCIAL ENQUANTO RESGATE E PRESERVAÇÃO CULTURAL

Semelhantemente ao meio ambiente, o resgate e a preservação cultural são incentivados pelo turismo que, por sua natureza social e cultural, revela em seu processo uma interação contínua entre comunidades diferentes que ocupam espaços distintos socialmente construídos e que, por apresentarem essa diversidade, se tornam atraentes e motivadoras para o conhecimento do outro e aproveitamento do turismo.

A atividade turística tem essa particularidade, reforçar e muitas vezes renovar culturas que se sentiam marginalizadas, esquecidas ou ainda não valorizadas e que, com o turismo, passam a ter a chance de, manter suas características particulares.



GRANDE POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Normalmente, o turismo traz consigo melhoria nas condições sanitárias, iluminação pública, coleta de lixo, melhorias nas comunicações e nos transportes, rede de serviços financeiros, nível educacional etc. Essas melhorias estendem-se as comunidades residentes as quais também desfrutam desses equipamentos e serviços. Outro impacto benéfico que o turismo pode oferecer é o intercâmbio cultural entre moradores das regiões receptoras e visitantes.



GRANDE POTENCIAL PARA SUSTENTABILIDADE GEOGRÁFICA

Quanto à sustentabilidade geográfica, podemos dizer que a ocupação espacial desequilibrada causa problemas. Exemplo disso é a população urbana continua a crescer, bem como a diminuição demográfica das áreas rurais. Resulta disso a destruição de ecossistemas encontrados nas cidades devido à utilização de áreas não ideais para moradia.

Em diversas modalidades de turismo, como o turismo desenvolvido no meio rural, vem colaborando com a permanência do jovem no campo.



IMPACTOS NEGATIVOS DO TURISMO



The background of the slide features a large, semi-transparent red arrow pointing downwards, symbolizing a negative impact. Behind the arrow is a dark background with a grid of dashed white lines. In the lower-left corner, there is a candlestick chart with red and green bars, overlaid with several colored trend lines (yellow, blue, and purple) that generally trend downwards, reinforcing the theme of economic decline.

IMPACTO NEGATIVO ECONÔMICO

- Aumento de preços nos produtos de consumo (inflação), gerando uma elevação do custo de vida local, particularmente durante as altas estações;
- Especulação imobiliária, valorização excessiva de terrenos e aluguéis, indisponibilizando os mesmos para população local;
- Geração de subempregos e empregos sazonais ou temporários, seguido do abandono de postos tradicionais de trabalho;
- Concentração de renda;
- Mão-de-obra importada e remessa de lucros ocorre quando os fatores de produção (especialmente a mão-de-obra) e os insumos e bens finais vendidos na linha de frente forem importados. Nesse caso, o efeito multiplicador do turismo não se realiza e, após passada a alta estação, nenhum vigor econômico restará, pois todas as repercussões se realizarão fora do local do impulso original.



IMPACTO NEGATIVO AMBIENTAL

- Degradação ambiental e paisagística;
- Ampliação da demanda pelos recursos naturais disponíveis, que pode gerar competição com a população local pelo uso dos recursos, como exemplo, pode-se citar o caso da falta de água em determinadas localidades nas épocas de alta temporada;
- Poluição em todas as suas formas (gases nocivos dos meios de transportes, lançamento de óleo na água, poluição sonora, excesso de produção e destinação inadequada do lixo;
- Uso inadequado do solo (desmatamento e erosão).



IMPACTO NEGATIVO CULTURAL

- O turismo sem sustentabilidade acelera o processo de modificação de culturas locais – portadoras de outros hábitos e crenças – transformando as relações tradicionais. Transformam-se costumes e são geradas novas necessidades de consumo, aceleram-se as diferenças entre visitantes e prestadores de serviços, causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.
- O número exagerado de visitantes pode levar a deterioração de sítios naturais, arqueológicos e históricos. A degradação do patrimônio cultural local e a tentativa em adaptar-se às expectativas dos visitantes, geralmente deformam especificidades e tornam homogêneas as peculiaridades locais. Em consequência, ocorre com frequência uma certa “modernização” de alguns sítios turísticos, desfigurando completamente o que havia como atração.



IMPACTO NEGATIVO SOCIAL

- Segregação sócio espacial;
- Estimulo a hábitos de consumo desconhecidos;
- Aumento da criminalidade, uso de drogas e prostituição;
- Aumento exagerado do fluxo de turistas, acima das possibilidades locais, gerando congestionamento no trânsito, filas em estabelecimentos comerciais, falhas nos serviços públicos e ruídos em excesso, evidenciando uma queda na qualidade de vida da população local.



O MITO DA DESTERRITORIALIZAÇÃO

Em situações de gestão turística, quando não ocorre a extensão das melhorias locais, pode despertar sentimentos de não pertencimento nos residentes que têm seus lugares apropriados pelos visitantes, de tal forma que provoca na população local um sentimento de perda do lugar, isto é, o território se desterritorializa por ser considerado um bem de consumo para os que vêm de fora, gerando segregações dos espaços antes pertencentes à comunidade.

Em outras palavras, quando um espaço é apropriado pelo turismo o que pode ocorrer é o direcionamento das atividades para o atendimento dos que vêm de fora alterando a configuração lógica de se fazer melhorias em função dos residentes de uma localidade.

Assim, a expressão desterritorialização tem uma dimensão simbólica em que o território é visto como um produto da apropriação subjetiva de uma demanda turística em relação ao espaço vivido por uma comunidade receptora que tinha identidade e lugar antes claramente definidos.



NA GESTÃO DO TURISMO TEMOS DOIS CAMINHOS:

O modelo de turismo endógeno –

O processo no qual a comunidade local é o ator fundamental entre os inseridos e contemplados pela atividade turística. São os princípios da sustentabilidade aplicados no desenvolvimento do turismo, ponderados pelo Ministério do Turismo (MTur) no Programa de Regionalização do Turismo (PRT) como um modelo que considera “a autenticidade cultural, a inclusão social, a conservação do meio ambiente, a qualidade dos serviços e a capacidade de gestão local como condições fundamentais para a viabilidade da atividade turística a longo prazo” (BRASIL, 2007, p. 22).



O modelo turismo exógeno –

No modelo de desenvolvimento do turismo exógeno, as comunidades residentes dos locais consumidos pelo turismo são vistas como objetos do processo, não havendo um respeito pelos seus desejos, território, cultura e inclusão social. Suprimindo os residentes do processo decisório e mesmo de seu ingresso na cadeia produtiva, não usufruem dos benefícios econômicos e sociais que o turismo pode gerar, sofrendo com suas consequências